



12º Simpósio de Ensino de Graduação

**ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO DA FONOAUDIOLOGIA NO PROCESSO DE
ACOMPANHAMENTO DE IDOSOS USUÁRIOS DE PRÓTESE AUDITIVA.**

Autor(es)

FERNANDA DEFAVARI
REGINA ZANELLA PENTEADO

Orientador(es)

MARIANA APARECIDA SOARES

Resumo Simplificado

Contextualização: A capacidade de se comunicar é inerente ao ser humano e é essencial à vida em sociedade. Para garantir a eficiência da comunicação ao longo de toda a vida, é necessária a preservação da audição. O processo de envelhecimento traz diversas alterações biológicas, fisiológicas, psicológicas e sensoriais, dentre elas a degeneração do sistema auditivo. A perda auditiva decorrente do envelhecimento é chamada presbiacusia; e leva a dificuldades na comunicação com impactos negativos na socialização e na qualidade de vida. As próteses auditivas podem minimizar essas dificuldades. A atuação fonoaudiológica se faz necessária nos processos de seleção e adaptação da prótese auditiva, acompanhamento e orientação do usuário referentes ao seu uso, manuseio e manutenção. Na ausência desta o que se observa é o insucesso da adaptação, frustração e desistência do uso da prótese auditiva. Há poucos estudos sobre as estratégias fonoaudiológicas empregadas no processo de acompanhamento de idosos usuários de próteses auditivas. Objetivo: Identificar e analisar as estratégias fonoaudiológicas aplicadas no processo de acompanhamento de idosos usuários de próteses auditivas. Métodos: Pesquisa exploratória e descritiva, realizada por meio de levantamento bibliográfico dos resumos publicados nos Anais dos Congressos Brasileiros de Fonoaudiologia (site da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia/SBFa) e dos Encontros Internacionais de Audiologia (site da Associação Brasileira de Audiologia/ABA) dos anos de 2008 a 2013. Foram analisados neste estudo 64 publicações que tratavam sobre o acompanhamento de idosos usuários de próteses auditivas (30/SBFa e 34/ABA). Resultados: Em relação às formas de atuação, prevaleceram as estratégias individuais em 49 (77%) publicações e apenas 13 (20%) abordavam a atuação em grupo. Quanto aos sujeitos do processo de acompanhamento, 45 (70%) publicações envolviam apenas o usuário de prótese auditiva; e 19 (30%) englobavam também a família. Quanto ao número de sessões de acompanhamento, 12 (20%) contavam com um evento único e/ou até dois encontros, de característica pontual; 19 (30%) contavam com três e/ou mais sessões, caracterizado como processual; e 33 (50%) publicações não informaram o número de sessões realizadas no acompanhamento. Os grupos favorecem as relações pessoais e interpessoais, em contextos dialógicos que contribuem para a reabilitação e a socialização. O envolvimento da família em ações grupais realizadas de maneira processuais podem ser iniciativas positivas no acompanhamento de idosos usuários de próteses auditivas. Conclusão: O estudo mostrou a necessidade de aumentar as pesquisas fonoaudiológicas voltadas para o acompanhamento dos idosos usuários de próteses auditivas; especialmente com foco em ações grupais e que envolvam a família dos sujeitos na perspectiva da melhoria da qualidade de vida.